

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho.—(Fundado em 1888)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Gesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1200 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

**SECÇÃO COMPETENTE** 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



## MAIS UM ANO

Fazer anos—disse—o um grande espirito—é uma tremenda estopada.

Seria bem melhor desfaze-los; mas por infelicidade, não cabe em forças humanas tais poderes e nem sequer as coisas é dado isentar-se dessa regra geral.

Com o presente u. começa «O ESPOZENDENSE», mais um ano de existencia.

Um ano de vida a mais, num modesto hebdomadario como o nosso, representa muito sacrificio, de ordem moral e material.

Norteia-nos um edeal nobre:—O engrandecimento de Espozende e o seu progressivo desenvolvimento.

Modéstia á parte, ninguém como nós tem levantado o brado átiloquo do ressurgimento para nova vida, para melhor futuro.

Temos exposto idéas, que, a pouco e pouco se vão tornando realidades, tais como a Avenida nova, que já vai sendo um facto; a mudança da cadeia, que está prestes a executar-se; o aterro da doca, que se ha de concluir um dia; a linha férrea que agora pode talvez conseguir-se; e o porto de abrigo—o grande sonho doirado das nossas illusões de muitos anos —a aspiração suprema do espozendense de alma nobre.

Ao lado do bom povo desta faixa do litoral, sempre a advogar-lhe e a defender-lhe os seus direitos, estivemos e estaremos. São já trinta e tres anos de lucta—trinta e tres anos de cansado trabalho em prol do Povo e em

beneficio das suas regalias.

E' ler os trinta e tres volumes do nosso jornal. Não se encontra neles uma só linha que nos desminta.

Vamos entrar no trigentissimo quarto ano de existencia. Oxalá que, no nosso futuro aniversário, possamos dizer:

“Um filho illustre de Espozende, guindado ás culminâncias do Poder satisfez as aspirações dos espozendenses:

Temos já a linha férrea; e Vão principiar as obras do porto...

Oxalá! De resto fazer anos é uma tremenda estopada: bem melhor seria desfaze-los...

## IMPOSTOS MUNICIPAES

E' agora salvo erro, que a ex.<sup>ma</sup> Camara costuma pôr em hasta publica o rendimento dos impostos indirectos, que constituem a sua maior fonte de receita ou antes a sua principal fonte de receita.

Esses impostos produzem uma pequena verba, crémos que uns 4000 escudos aproximadamente, com a qual, fazendo prodigios de equilibrio, a nossa edilidade vai amparando a vida municipal, pois que as receitas restantes são de uma exiguidade extrema, segundo os informes que podemos colher em fonte segura.

Os rendimentos do concelho que a Camara colhe não lhe permitem, não diremos já um viver desafogado, como era mister sem esbanjamentos é claro; mas pelo menos um viver tranquillo, com a certeza de que nos seus cofres existia sempre um fundo, uma quantia, para acudir a um imprevisto, para satisfazer uma despesa extraordinaria que porventura apparecesse de momento.

São pequenos, são diminutos, são insufficientes até para cobrir as despesas obrigatorias de execução annual e permanente: E é por isso, que não por outro motivo pensamos, que determinados serviços publicos deixam alguma cousa a desejar.

Falta o melhor de tudo; o dinheiro. E sem ele, nós que temos olhos de ver, havemos fatalmente de concordar que nada pode faser-se. De nada vale toda a boa vontade e todo o patriotismo dos illustres edis que tomam logar nas cadeiras municipaes; de nada vale toda a sua intelligencia e todo o seu tino administrativo perante um facto d'esta ordem.

Precisam, portanto, de promover um augmento de receita, sem gravame, porem, das classes pobres ou das menos abastadas, cuja situação é bem precaria já.

Posta de parte, por conseguinte, a ideia de tributar determinados generos de consumo; o que iria prejudicar e dificultar a vida d'aquelles para quem a sorte foi madrasta e que já pagam por preços exageradissimos o pouco que comem; ou de agravar—o que vem a dar na mesma—a imposição municipal que sobre eles incide, resta-lhe um gaminho: contribuir os que não são considerados como de primeira necessidade, os que apenas são consumidos quasi exclusivamente pelos ricos—os generos de luxo, permitam que assim lhes chamemos, e aumentar, triplicando ou quadruplicando, o imposto que pesa sobre todas as ineditas alcoolicas que só servem para depauperar o organismo e enfraquecer a nossa raça.

E a seguir a esta tributação temos outras, como sejam as da gazolina, do carboneto, da madeira exportada etc etc, que era justo se fizessem tambem.

Ora desde que os renditos camararios são de uma magresa transparente, como somos forçados a confessar, porque razão é que não havemos de os tornar maiores, mais productivos se d'ahi vai resultar o bem comum?

Porque é que não hão-de sacrificar-se alguns—precisamente aqueles que podem, que tem meios—se esse sacrificio, que afinal não é sacrificio na verdadeira acepção da palavra, vai beneficiar a colectividade, vai interessar ao publico em geral?

O alvitre aqui fica exarado. Convem, talvez, não o pôr de parte assim na primeira impressão, que em regra não é a melhor. Estude o caso a illustre edilidade espozendense e proceda depois como o seu esclarecido criterio lh'o indicar.

Mas estude-o já, porque na proxima arrematação desse rendimento municipal, pode talvez incluir ainda novos impostos se assim o entender.

## JURADOS

Está em reclamação o recenseamento geral dos jurados que tem de servir no proximo futuro ano.

## SECÇÃO LITERARIA

### ESQUECIDA

Ingratas! Ovidais sem eu saber  
Essa amizade intensa e illimitada  
Daquela que vos não pôde esquecer  
Que hade p'ra vós, eternamente ser  
Aterna amiga, muito dedicada.

Vossos nomes repito com paixão:  
Isaura! Elvira! Mas, quanta doçura!  
No vosso immaculado coração  
Surgir, crescer, não pode a ingratidão.  
Enganei-me. Perdão! Foi uma loucura.

Espozende, 9-7-1919.

Maria da S. Vieira

## NOTICIARIO

### COMISSÃO DE R. MILITAR

Em sessão ordinaria da Camara municipal d'este concelho, foi sabado passado nomeada a Commissão de Recenseamento militar que ha-de servir no proximo futuro ano.

### MILHO

Tem baixado de preço este cereal.

Folgamos em registal-o. Os pobres devem rejubilar com tal noticia.

### DOENTES

Encontra-se gravemente doente com uma pneumonia, o nosso velho amigo sr. Antonio d'Abreu, professor aposentado e proprietario d'esta vila.

O seu estado, embora muito melindroso, parece não inspira já serios cuidados.

Muito sinceramente desejamos a sua rapida cura.

Tambem guarda o leito gravemente enfermo o snr. Antonio de V. Boas Rubim, sargento reformado da guarda fiscal. Apetecemos-lhe rapidas melhoras.

### GOVERNADOR CIVIL

Esteve ante-hontem n'esta vila o illustre Governador Civil d'este districto, ex.<sup>mo</sup> senhor dr. João Caetano da Fonseca Lima nosso prestimoso amigo e valioso republicano.

Sua ex.<sup>a</sup> que veio visitar o tambem nosso amigo sr. Antonio d'Abreu, que se encontra doente, teve uma curta demora na nossa terra, regressando á sua esplendida vivenda de Carvos, devendo seguir hontem para Braga.

Ao prestigioso politico e devotado amigo de Espozende, apresentamos os nossos cumprimentos.

# BANCO NACIONAL UTRAMARINO

(SOCIEDADE AN. DE RESP. LIMITADA)  
BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS  
FUNDADO EM 1865

CAPITAL ESC. 12.000:000.000  
FUNDO DE RESERVA ESC. 12.500:009.500

Sede em Lisboa

Dependencias em Portugal

Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Olhão, Porto e Viana do Castelo  
Ilhas adjacentes

Madeira.....Funchal  
S. Miguel (Acores) Ponta Delgada (a abrir brevemente).

Filias na Europa

Londres..... 27b Throgmorton Street E. C. 2  
Paris..... Rue du Helder.

Nas Colonias

S. Vicente	Boanda	Lourenço Marques	Nova Góa
S. Thiago	Malange	Inhambane	Mormugão
Boiama	Novo-Redondo	Chinde	Macao
Bissau	Lobito	Tete	Timor
S. Thomé	Benguella	Quelimane	Cabinda
Príncipe	Mossamedes	Moçambique	

na Beira (Banco da Beira)

No Brazil

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Campos e Manaus  
Recomendam-se as Agencias d'este Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal.

**CORRESPONDENTES** - Nas principaes localidades do Paiz, ilhas adjacentes e todas as cidades do mundo.

Operações bancarias em todos os generos no Continente com as Colonias, ilhas adjacentes, Brazil e restantes paizes do mundo.

Compra e venda de saques sobre o estrangeiro, notas e moedas estrangeiras, coupons, etc. Operações de bolsa.

Saques e Cartas de Crédito directas e circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

Aluguer de edfres fortes.

**NOSSO CORRESPONDENTE N'ESTA LOCALIDADE**  
**GUILHERME MENDES D'OLIVEIRA**

**R. M. S. P.**

**MALA REAL INGLEZA**

PAQUETES CORREIOS  
A SAHIR DE LEIXOES



DESEJADO em 6 de Novembro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideo.  
Preço da passagem em 2.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 128\$00

ESTE PAQUETE SAHE DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

ANDES em 7 de Novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo  
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133\$00

AVON, em 17 de Novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideo  
Preço da passagem para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133\$00

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. - PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

**BRANDÃO & C.**

**AGENCIA DE ESPOZENDE**

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICAO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

# "LONDINA"

Companhia de Seguros (em organização)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

**CAPITAL—Meio Milhão de Escudos**

(500 Contos)

Sede provisoria—Rua Mousinho da Silveira n.º 129-1.º—

PORTO

N'esta Redacção, indica-se a pessoa autorizada a receber os capitais de qualquer subscritor, em accções nominaes de 40\$00 escudos.



Albino Rodrigues Vilarinho, proprietario do conhecido e acreditado **HOTEL VILARINHO**, faz publico, que tem á disposicão dos seus ex.ªs freguezes e do publico em geral, um phæton e um coupe, que aluga por preços modicos e convidativos. Faz sciente que ás quintas feiras, faz a carreira para a feira de Barcellos.

Espozende, 24 de julho de 1919.

O Proprietario

Albino Rodrigues Vilarinho.

## Prevenção e declaração

Declaro eu Ana Tereza da Silva, casada, jornalista, da freguezia de Gemezes, d'este concelho, que ninguem faça contratos com seu marido José da Silva Junior, da mesma freguezia, sem o seu consentimento, opondo-me a qualquer transacção feita pelo mesmo ou por qualquer pessoa por ele designada e não me responsabilizando por qualquer divida que o mesmo faça, o que declaro para os devidos efectos.

Espozende, 14 de Out. de 1919

(Segue-se o reconhecimento.)

**FARMACIA HIGIENICA**

dirigida por  
**CELESTINO G. PIRES**

Autor do famoso LOMBRIGOL FÁOSENSE, efficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de productos quimicos e todas as innovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça FÁO

SERVIÇO PERMANENTE

TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA

## DA GUARDA

por A Gomes Pereira  
Professor do Liceo Central do Porto  
1 volume de 80 paginas  
PREÇO 300 REIS  
A venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1904



CONTE  
DE NUTRIÇÃO  
O MELHOR TONICO  
QUE SE CONHECE  
TESTADO POR UM DOS GRANDES  
CATIVOS ESTANGIERS  
Alimento 15/11/1919

Premiado com medallas de ouro nas exposições de Lisboa, 1889, Paris, 1889, Zolent 1896, Londres 1904, Amster 1905, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.ª

Rua de Belem, 147 - LISBOA

**Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franço**

Esta farinha é um precioso medicamento para a tosse e bronquite, de mais reconhecido proveito nas pessoas aguilas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças ao organismo, e ao mesmo tempo, um excelente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago fraco ou enfermo, para convalescentes e pessoas idosas ou crianças.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

**Xarope Pectoral Jãmas**

Produzido em conformidade com as prescricções da Academia de Medicina de Paris, em 1898.

Haroldo contra todos os symptomas dos affeitos respiratorios, mais do que a tosse e a expectoracão, e com a vantagem de ser mais facil de digerir e de produzir a mais perfeita e rapida cura.

Legalmente reconhecido pelo Conselho de Saude Publica de Londres e pelo Conselho de Saude Publica de Paris, em 1898.

DEPOSITO GERAL - FARMACIA FRANCO, LISBOA  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**DR. HENRIQUE DE B. LIMA**

MEDICO

RESIDENCIA E CONSULTORIO:  
VILA PALMEIRA (à Ponte)

**FÁO**